

# *Concordância Verbal e Nominal + Pontuação*

<b>E</b>	<b>U</b>	
<b>P</b>	<b>A</b>	<b>S-</b>
<b>S</b>	<b>O</b>	

	<b>T</b>	<b>U</b>
<b>P</b>	<b>A</b>	<b>S-</b>
<b>S</b>	<b>A</b>	<b>S</b>

<b>E</b>	<b>L</b>	<b>E</b>
	<b>R</b>	<b>A-</b>
<b>L</b>	<b>A</b>	

## Concordância Verbal e Nominal + Pontuação

1. (FUVEST) "Eu não sou o homem que tu (procuras), mas desejava (ver-te), ou, quando menos, possuir o (teu) retrato."

Se o pronome tu fosse substituído por Vossa Excelência, em lugar das palavras destacadas no trecho acima transcrito, teríamos, respectivamente, as seguintes formas:

- a) procurais, ver-vos, vosso.
- b) procura, vê-la, seu.
- c) procura, vê-lo, vosso.
- d) procurais, vê-la, vosso.
- e) procurais, ver-vos, seu.

2. (UNICAMP) No diálogo transcrito a seguir, um dos interlocutores é falante de uma variedade de português que apresenta uma série de diferenças com relação ao português culto. Identifique, na fala desse interlocutor, as marcas formais dessas diferenças e transcreva-as. Faça, a seguir, uma hipótese sobre quem poderia ser essa pessoa (sua classe social e seu grau de escolaridade).

**Interlocutor 1:** Por que o senhor acha que o pessoal não está mais querendo tocar?

**Interlocutor 2:** É... a rapaziada nova agora não são mais como era quando nós ia, não senhora. Quando nós saía com o Congo nós levava aquele respeito com o mestre que saía com nós, né? Então nós ficava ali, se fosse tomar alguma bebida só tomava na hora que nós vinhesse embora.

3. (UNICAMP) As declarações que se seguem são atribuídas a uma alta autoridade do governo. Identifique e comente os trechos em que a transcrição sugere um falante que não foi capaz de expressar-se em português culto, de forma adequada ao seu papel social.

"Alta autoridade do governo paulista garantiu ontem que as investigações para apurar os responsáveis pelo sequestro do ex-vice-presidente do Bradesco, António Beltran Martinez, terão prosseguimento, mesmo que fique comprovada a participação de 'pessoas influentes e importantes'. 'Tudo aquilo que a polícia necessitar de meios para chegar a esse objetivo, ela terá a responsabilidade de apurar até o fim, doa a quem doer esses fatos:'"

(Diário do Povo, 9/10/87)

4. (FUVEST) "Mas aquele pendão firme, vertical, beijado pelo vento do mar, veio enriquecer nosso canteirinho vulgar com uma força e uma alegria que fazem bem."

(Rubem Braga)

Suponha que o início desse período seja:

"Mas aqueles..." Reescreva o período, fazendo apenas as alterações que se tornarem gramaticalmente necessárias.

5. (UNICAMP)

Sem comentários

Do delegado regional do Ministério da Educação do Rio, Antônio Carlos Reborado, ao ler ontem um discurso de agradecimento ao seu chefe, o ministro Eraldo Tinoco: "Os convênios assinados traduz (sic)\* os esforços...". (Painel, Folha de S. Paulo, 12 set. 1992.)

\*sic: palavra latina que significa assim no caso, é usada pelo jornal com o sentido de "exatamente desta forma".

O título da nota, "Sem comentários", e, na verdade, um comentário que expressa o ponto de vista do jornal, motivado por um problema gramatical no discurso lido por A. C. Reborado.

a) Que problema gramatical provocou o comentário do jornal?

b) Explique o comentário que está sugerido, neste caso específico, pela expressão "Sem comentários".

6. (FUVEST)

I. Desespero meu: leitura obrigatória de livro indicado...

II. Uma surpresa: tão bom, aquele livro!

III. Nenhum aborrecimento na leitura.

a) Respeitando a sequência em que estão apresentadas as três frases acima, articule-as num único período. Empregue os verbos e os nexos oracionais necessários à clareza, à coesão e à coerência desse período.

b) Transcreva o período abaixo, virgulando-o adequadamente:

A obrigação de ler um livro como toda obrigação indis põe-nos contra a tarefa imposta mas pode ocorrer se encontrarmos prazer nessa leitura que o peso da obrigação desapareça.